



A GLAMORIZAÇÃO DOS ANÁLOGOS DE GLP-1 NAS MÍDIAS SOCIAIS

MARIA LAURA DE OLIVEIRA DE AVELAR ALCHORNE TRIVELIN; ISABELA HIPÓLITO CORDEIRO; JULIA RIBEIRO PRATA

Introdução: O padrão de beleza, embora tenha mudado durante os anos, segue muito claro que, mesmo com movimentos contrários, manteve sua força dividindo os holofotes com corpos mais diversos. Entretanto, a busca pela magreza e procedimentos estéticos permaneceram como um símbolo de privilégio e riqueza, ao passo que com o surgimento das drogas antagonistas de GLP-1, como o Ozempic[®], e a facilidade de seu uso, mesmo que indiscriminado, consolidou a ideia de magreza como símbolo de luxo. Ao consumir fotos e vídeos que inundam as mídias sociais, as pessoas são bombardeadas com perfis sobre vida saudável, formas de emagrecimento e influenciadores abraçados por grandes marcas, que prezam pelo menor tamanho possível. Associa-se a esse contexto, a tendência à automedicação por parte dos brasileiros. **Objetivo:** Discorrer, diante da pressão por padrões estéticos, sobre o comportamento, desenvolvimento de transtornos alimentares e saúde psíquica dos indivíduos usuários dos antagonistas de GLP-1. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, a partir da seleção de artigos das plataformas de dados dos Governos Estadual e Federal Brasileiro, PubMed, Google Scholar e SciELO. As palavras-chave utilizadas foram “Ozempic[®]”, “mídias sociais”, “transtornos alimentares”, “padrão estético”, “automedicação” e “análogo de GLP-1”, garantindo respaldo científico atualizado sobre o tema, com foco em saúde, farmacologia e comportamento humano. **Resultado:** A difusão rápida e o pouco controle acerca dos conteúdos divulgados no meio on-line, permitem um ambiente favorável para a glamorização dos análogos de GLP-1. Inicialmente, foram utilizados como antidiabéticos, porém vêm sendo muito usados para o emagrecimento acelerado e em caso de obesidades mais graves, com efeitos fisiológicos como estímulo da secreção de insulina, supressão da secreção de glucagon, retardamento do esvaziamento gástrico e redução do apetite. **Conclusão:** A crescente exposição dos padrões corporais, exaltados pelas redes sociais, contribuiu para uma intensificação da busca por ideais estéticos, muitas das vezes associados a práticas perigosas. Dessa forma, é urgente o resgate de um ideal de bem-estar, que transcenda a aparência física, de modo a preservar a saúde psíquica e física dos indivíduos em uma sociedade marcada por pressões e padrões.

Palavras-chave: **OZEMPIC[®]; MÍDIAS SOCIAIS; TRANSTORNOS ALIMENTARES; PADRÃO ESTÉTICO; AUTOMEDICAÇÃO**